

CONEXÃO ELOS

SANTOS

REALIZAÇÃO



ELOS

PATROCÍNIO



Conselho Municipal dos Direitos da
Criança e do Adolescente de Santos.

CONEXÃO ELOS - SANTOS

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
OUTUBRO 2025**

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Identificação: Instituto Elos Brasil

Endereço: Rua Marechal Hermes, 37 - Boqueirão - Santos/SP - CEP: 11025-040

CNPJ: 04.241.216/0001-08

Tel.: (13) 2138-4390

2. DESCRIÇÃO DA ENTIDADE

O Instituto Elos é uma Organização da Sociedade Civil (OSC) de Santos, fundada no ano de 2000, atualmente é referência mundial em Educação e Tecnologias Sociais para formação de lideranças e transformação social intergeracional de comunidades. Alinhada ao Programa de Proteção por meio da orientação e do apoio sociofamiliar, as ações da Organização estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 1, 4, 5, 10, 11, 12 e 16) da Organização das Nações Unidas (ONU), contribuindo para a construção de cidades mais justas, inclusivas, plurais, economicamente solidárias, dinâmicas e ambientalmente sustentáveis.

O Instituto Elos é uma Organização preponderante da Assistência Social que atua por meio de ações de Assessoramento. Possui certificações como Organização de Utilidade Pública Municipal e Estadual, além do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS) e o reconhecimento como Entidade Promotora de Direitos Humanos pelo Estado de São Paulo. É atuante em diferentes conselhos municipais de Santos como o Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), o Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (CONSEA) e o Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (CMDU).

Com 25 anos de trajetória, sua metodologia já foi disseminada em mais de 51 países, formando mais de 3 mil lideranças e impactando diretamente mais de 500

mil pessoas em mil comunidades ao redor do mundo. É especialista na realidade social brasileira, com atuação em mais de 300 comunidades de 21 estados. Suas formações aliam teoria e prática por meio de cursos, jogos sociais e vivências transformadoras.

A Organização atua conectando e articulando governos, empresas e lideranças comunitárias em torno de objetivos comuns de desenvolvimento social e territorial. As ações do Instituto Elos neste projeto promovem, entre os adolescentes e suas famílias, o sentimento de pertencimento, o fortalecimento do potencial individual, a autonomia, os vínculos afetivos e relacionais, além do reconhecimento de seus direitos, por meio de oficinas e encontros em grupo com os familiares. A atuação é focada em treinar lideranças comunitárias, formar adolescentes e jovens como agentes de transformação, potencializar intraempreendedoras sociais, incentivar boas práticas em empresas e governos, além de desenvolver comunidades e territórios.

3. RESUMO DO PROJETO

O Conexão Elos é um projeto de fortalecimento do protagonismo jovem, que convida adolescentes de 12 a 18 anos, residentes em territórios marcados por situações de desproteção social no município de Santos, a vivenciarem experiências coletivas, ampliarem seus horizontes e atuarem como agentes de transformação em seus territórios. O projeto objetiva criar oportunidades para que desenvolvam suas potencialidades, fortaleçam o senso de pertencimento e exercitem uma cidadania ativa e comprometida com a construção de uma sociedade mais justa, sustentável e solidária.

O projeto utiliza a Metodologia Elos, estruturada em sete etapas de atuação prática e teórica: o olhar, o afeto, o sonho, o cuidado, o milagre, a celebração e a re-evolução. Cada uma dessas etapas convida à reflexão, à ação coletiva e ao fortalecimento de vínculos comunitários. Para saber mais, visite o site www.institutoelos.org e conheça a trajetória e os fundamentos da Metodologia Elos.

A partir da Metodologia Elos, o projeto articula três dimensões fundamentais em ciclos de transformação, cada um com objetivos e significados próprios dentro do percurso formativo:

Ciclo 1 - Potencial: tem como objetivo fortalecer as potencialidades dos adolescentes, do grupo e dos territórios em que vivem, por meio de vivências que despertam a consciência sobre os desafios relacionados aos direitos humanos e à proteção dos direitos de crianças e adolescentes. Também busca dar visibilidade às oportunidades e “riquezas” locais.

Ciclo 2 - Pertencimento: busca conectar memórias, histórias e identidades individuais e coletivas por meio de experiências socioculturais, uso de ferramentas de comunicação e práticas de cultivo de comunidade. O foco está no fortalecimento dos vínculos e da convivência em grupo, nos territórios e com coletivos de jovens.

Ciclo 3 - Protagonismo: tem como propósito impulsionar a participação efetiva dos adolescentes como sujeitos de direitos em espaços cívicos, através do envolvimento em atividades locais, mentorias e acesso a bolsas semente (*apoio financeiro*) para a realização de iniciativas e subprojetos criados por eles. O ciclo contribui para o despertar da participação cidadã e para a transformação social dos territórios, a partir do protagonismo e do sentimento de pertencimento dos jovens em suas comunidades.

As atividades do projeto incluem encontros semanais, imersões formativas, oficinas temáticas, mentorias e a oferta de bolsa semente (apoio financeiro) para que os adolescentes possam, ao final do percurso, implementar iniciativas e subprojetos em seus territórios. A proposta é aplicar a Metodologia Elos com a expectativa de impactar indiretamente cerca de 4 mil pessoas.

Para isso, o projeto conta com parcerias estratégicas com os serviços presentes nos territórios, como Escolas Públicas, Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), Centros de Convivência (CECONV), Centro de Referência Especializada de Assistência Social (CREAS) e grupos comunitários locais, como Associações de Moradores e Centros Comunitários.

O projeto contempla quatro núcleos, com 15 adolescentes cada, totalizando 60 adolescentes e cerca de 60 responsáveis/familiares diretamente envolvidos. As ações serão protagonizadas pelos próprios adolescentes, em parceria com o Instituto Elos, beneficiando diretamente os moradores de quatro territórios de Santos: Morro Santa Maria, Jardim São Manoel, Vila dos Criadores e Paquetá.

4. INTRODUÇÃO

Este relatório tem como objetivo apresentar as atividades realizadas ao longo do mês pela equipe do Projeto Conexão Elos nos quatro núcleos de atuação localizados no município de Santos: Morro Santa Maria, Jardim São Manoel, Vila dos Criadores e Paquetá.

O projeto Conexão Elos segue avançando em seu processo de mobilização e fortalecimento comunitário junto aos territórios participantes. No último mês, concluímos de forma muito significativa a etapa do Sonho, momento em que cada grupo pôde refletir, dialogar e construir coletivamente o sonho do seu território, traduzindo seus desejos e aspirações em ideias concretas para a transformação dos espaços e das relações locais.

Com o encerramento dessa fase, demos início à etapa do Cuidado, que marca uma nova etapa no percurso do Conexão Elos. Este é um momento dedicado a cultivar o compromisso, a corresponsabilidade e a união entre os participantes — aspectos essenciais para que os sonhos identificados anteriormente possam, de fato, se materializar e se tornar realidade.

Cada comunidade chegou ao seu sonho do território com muita entrega e participação, revelando o potencial criativo e colaborativo dos adolescentes e articuladores locais. Agora, com o olhar voltado para o cuidado, seguimos fortalecendo os laços e preparando o grupo para os próximos passos de realização coletiva.

6. RELAÇÃO DE AÇÕES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO

Data: 01/10/2025

Identificação da ação: Oficina 13

Território: Paquetá

Duração: 2h

Equipe do projeto: 3 facilitadores do Conexão Elos

Objetivo específico: Troque um sonho por um sonho

Descrição da atividade: Na 13ª semana de oficinas, as atividades foram voltadas à preparação e realização da escuta dos sonhos comunitários na comunidade do bairro do Paquetá. O encontro teve início com uma dança circular, proposta que buscou promover a integração, o acolhimento e a conexão do grupo, favorecendo um ambiente de sintonia e energia positiva para o desenvolvimento das demais etapas da oficina.

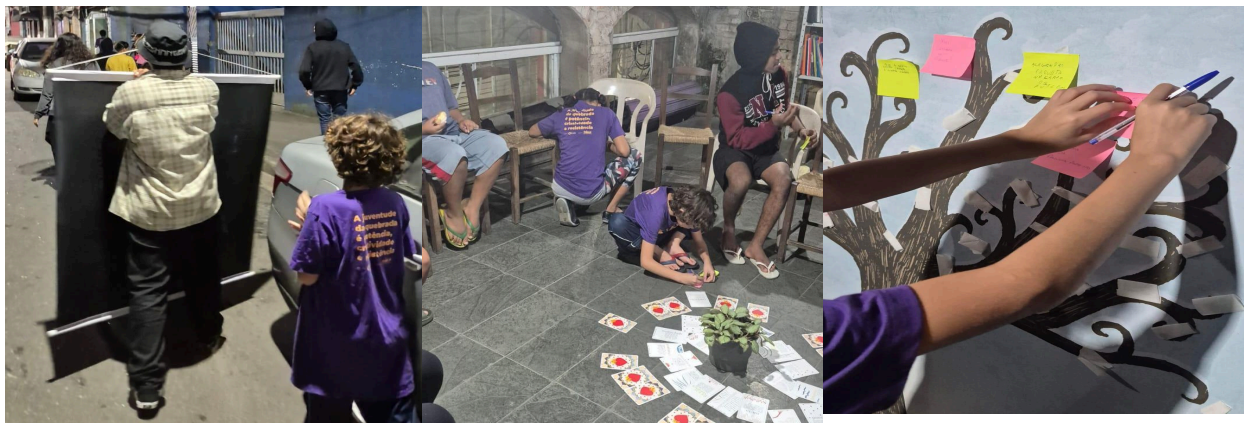
Após esse momento inicial, o grupo foi dividido em equipes com funções específicas. O primeiro grupo ficou responsável pelos post-its, destinados ao registro dos sonhos da comunidade; já o segundo grupo teve a função de levar os pães de sonhos até as pessoas do bairro, promovendo uma troca simbólica, em que cada morador compartilhava um sonho em troca de um pão de sonho. A definição dessas equipes ocorreu de forma bastante interativa, marcada por entusiasmo e celebração. Os participantes foram reconhecidos como “Guardiões dos Post-its” e “Guardiões dos Sonhos”, o que gerou um clima de alegria, pertencimento e engajamento coletivo, vale ressaltar que alguns adolescentes se denominaram de pescadores de sonho e isso foi muito bonito de se ver.

Em seguida, o grupo se deslocou até a comunidade para a escuta ativa dos sonhos. Durante essa vivência, foram recolhidos diversos desejos e aspirações dos moradores, incluindo pedidos como a reforma da quadra, a revitalização do parquinho e a ampliação de atividades voltadas às crianças, entre outros. Essa escuta foi realizada de maneira afetiva e simbólica, fortalecendo vínculos e ampliando o diálogo entre os adolescentes do projeto com os moradores locais.

Ao retornar ao espaço da oficina, realizou-se um momento de check-out, em que o grupo pôde refletir sobre as experiências vividas, compartilhar percepções e celebrar o êxito da atividade. O encerramento foi marcado por um sentimento de gratidão e

pela expectativa positiva em relação às próximas etapas do projeto, que continuarão a valorizar a escuta e o protagonismo juvenil na construção de sonhos coletivos.

Evidências: Registro fotográfico



Data: 02/10/2025

Identificação da ação: Oficina 13

Território: Vila dos Criadores

Duração: 2h

Objetivo: Troque o sonho por um sonho

Equipe do projeto: 3 facilitadores do projeto Conexão Elos e 1 Assistente Social

Descrição da atividade: A oficina realizada no território da Vila dos Criadores teve como objetivo proporcionar aos adolescentes a oportunidade de escutar os sonhos da comunidade em que residem, fortalecendo a conexão entre o grupo e os moradores locais.

O encontro iniciou-se com a chegada ao local e a recepção dos participantes. Após o check-in, foi realizada uma dança circular energética, com muita movimentação, visando criar um ambiente de integração, entusiasmo e engajamento, preparando os adolescentes para a dinâmica principal da oficina: a atividade “Troca um Sonho por um Sonho”.

Antes de sair para a comunidade, as funções de cada participante foram definidas de forma colaborativa. O grupo foi organizado da seguinte maneira, adolescentes responsáveis pelos post-its: encarregados de anotar os sonhos da comunidade; adolescentes responsáveis pelos pães de sonhos, encarregados de realizar a troca dos sonhos da comunidade pelos pães de sonhos, Adolescentes responsáveis pela

árvore dos sonhos, encarregados de transportar e organizar a árvore dos sonhos, na qual os sonhos da comunidade seriam inseridos para registro e visualização coletiva. Durante a realização da atividade, a particularidade da Vila dos Criadores como comunidade com grande número de adolescentes possibilitou um movimento intenso no território, também foram utilizados pandeiros, chocalhos e tambores para chamar mais atenção da população que reside no território. O grupo circulou pelo bairro em cortejo, chamando a atenção dos moradores, interagindo com pessoas nos bares, nas cadeiras e nas ruas, e coletando diversos sonhos. Entre os sonhos registrados, destacaram-se pedidos de revitalização da comunidade, como reformas de quadra, campo e parque, além de melhorias na infraestrutura, incluindo asfalto e espaços de convivência mais adequados.

Após a coleta e registro dos sonhos, todos os participantes retornaram ao centro comunitário, onde foi realizado um momento de check-out. Nesse momento, os adolescentes puderam refletir sobre a experiência e compartilhar percepções, respondendo à pergunta: “Qual foi o sonho que mais chamou sua atenção? Qual foi o sonho que mais te cativou?”. Essa reflexão final possibilitou aos participantes aprofundar a conexão com os desejos da comunidade.

Evidências: Registro Fotográfico



Data: 06/10/2025

Identificação da ação: Capacitação ECA

Duração: 3h

Objetivo: Aprofundar o conhecimento sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente para os facilitadores que atuam na ponta com ações territoriais com esse público.

Descrição da atividade: O encontro foi iniciado com um momento de rememoração dos aprendizados da última oficina e com uma reflexão crítica sobre a atuação técnica. Essa segunda oficina foi estruturada a partir dos Direitos fundamentais das crianças e dos adolescentes, foram passadas algumas informações importantes como:

- Criança é considerada até 12 anos incompletos;
- Adolescente é considerado entre 13 anos e 18 anos incompletos.

Artigos como o 4º e o 5º foram apresentados, bem como a necessidade de acessar a garantia dos direitos a partir de políticas públicas sociais. Após essa conversa a assistente social propôs a realização de uma dinâmica de estudo de caso, com perguntas referentes aos direitos que estavam sendo garantidos, os que estavam sendo negados e quais as ações poderiam ser realizadas pelos facilitadores que acompanham o caso pensando nessa garantia de direitos. Finalizamos o encontro refletindo sobre a importância do conhecimento sobre os direitos fundamentais e a necessidade de atrelar esses saberes às práticas durante as ações técnicas no território com as crianças e com os adolescentes.

Evidências: Registros fotográficos e lista de presença (anexo I).



Data: 06/10/2025

Identificação da ação: Reunião de planejamento da Imersão

Duração: 2h

Objetivo: Organizar o Transporte e a Alimentação da imersão

Equipe do projeto: 2 facilitadores

Descrição da atividade: A reunião teve como principal objetivo alinhar questões logísticas referentes à alimentação e ao transporte dos adolescentes participantes da imersão promovida pelo Instituto Elos.

Pautas e Decisões

1. Alimentação:

Foram definidas as refeições que seriam oferecidas durante o período da imersão, garantindo variedade, qualidade e adequação às necessidades dos adolescentes.

2. Transporte:

Foi elaborado o orçamento do transporte, considerando o deslocamento dos adolescentes dos territórios até o espaço Elos e o retorno ao final das atividades.

Foram definidos os horários e a logística de coleta nos territórios, visando segurança e pontualidade.

Data: 07/10/2025

Identificação da ação: Organizar os dados dos adolescentes

Duração: 4h

Objetivo: Estruturar uma planilha com os dados dos adolescentes e suas documentações

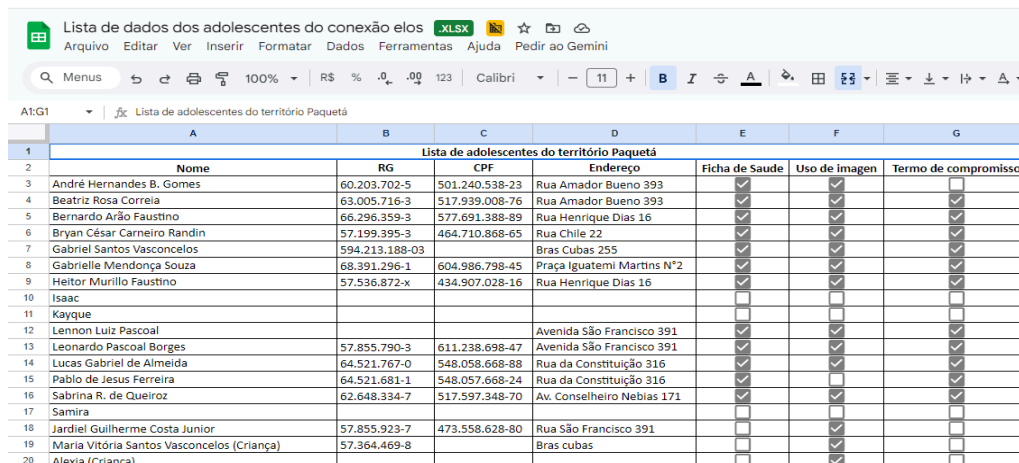
Equipe do projeto: 2 facilitadores

Descrição da atividade: O encontro foi realizado presencialmente no escritório do Instituto Elos, com a participação dos facilitadores responsáveis pelo projeto Conexão ELOS. O objetivo principal foi criar e estruturar uma planilha de dados dos adolescentes participantes, reunindo informações essenciais para o acompanhamento e a gestão do grupo.

Durante o encontro, os facilitadores organizaram uma planilha contendo dados como nome completo, RG, CPF e endereço dos adolescentes. Também foram incluídas informações sobre os documentos entregues ao longo das oficinas, como o termo de compromisso de participação no projeto e a ficha de saúde, que permite identificar possíveis condições médicas e garantir o cuidado e o bem-estar dos participantes durante as atividades.

Ficou registrado que alguns adolescentes ainda não haviam entregue toda a documentação necessária. Assim, ficou combinado que os facilitadores fariam a busca desses documentos restantes na quinta e na sexta-feira da mesma semana, diretamente com os adolescentes nos territórios.

O encontro resultou em uma planilha unificada e organizada, que permitirá um acompanhamento mais eficiente e integrado dos adolescentes do Conexão ELOS, além de facilitar o controle dos documentos e das informações pessoais de cada participante.



	A	B	C	D	E	F	G
1	Lista de adolescentes do território Paquetá						
2	Nome	RG	CPF	Endereço	Ficha de Saude	Uso de imagen	Termo de compromisso
3	André Hernandes B. Gomes	60.203.702-5	501.240.538-23	Rua Amador Bueno 393	✓	✓	✓
4	Beatriz Rosa Correia	63.005.716-3	517.939.008-76	Rua Amador Bueno 393	✓	✓	✓
5	Bernardo Araújo Faustino	66.296.359-3	577.691.388-89	Rua Henrique Dias 16	✓	✓	✓
6	Bryan César Carneiro Randin	57.199.395-3	464.710.868-65	Rua Chile 22	✓	✓	✓
7	Gabriel Santos Vasconcelos	594.213.188-03		Bras Cubas 255	✓	✓	✓
8	Gabrielle Mendonça Souza	68.391.296-1	604.986.798-45	Praça Iguatemi Martins N°2	✓	✓	✓
9	Heitor Murillo Faustino	57.536.872-x	434.907.028-16	Rua Henrique Dias 16	✓	✓	✓
10	Isaac				✓	✓	✓
11	Kayque				✓	✓	✓
12	Lennon Luiz Pascoal			Avenida São Francisco 391	✓	✓	✓
13	Leonardo Pascoal Borges	57.855.790-3	611.238.698-47	Avenida São Francisco 391	✓	✓	✓
14	Lucas Gabriel de Almeida	64.521.767-0	548.058.668-88	Rua da Constituição 316	✓	✓	✓
15	Pablo de Jesus Ferreira	64.521.681-1	548.057.668-24	Rua da Constituição 316	✓	✓	✓
16	Sabrina R. de Queiroz	62.648.334-7	517.597.348-70	Av. Conselheiro Nebias 171	✓	✓	✓
17	Samira				✓	✓	✓
18	Jardiel Guilherme Costa Junior	57.855.923-7	473.558.628-80	Rua São Francisco 391	✓	✓	✓
19	Maria Vitória Santos Vasconcelos (Criança)	57.364.469-8		Bras cubas	✓	✓	✓
20	Alexia (Criança)				✓	✓	✓

Data: 08/10/2025

Identificação da ação: Reunião de Alinhamento da equipe do projeto Conexão Elos

Duração: 2h

Objetivo: Alinhar demandas da imersão e criação do guia de facilitação

Equipe do projeto: 3 facilitadores do projeto Conexão Elos, 1 facilitador pleno e 1 assistente social

Descrição da atividade: A reunião teve como objetivo alinhar a equipe sobre documentação, oficinas, territórios, transporte e alimentação da imersão, além de criar o guia de facilitação da próxima semana. Também foram discutidos desafios, soluções e ajustes necessários para as próximas atividades, com momentos de troca de experiências entre os facilitadores. A presença da assistente social permitiu tratar de questões específicas dos adolescentes, garantindo acompanhamento adequado.

Evidências: Registro fotográfico



Data: 09/10/2025

Identificação da ação: Produção da Imersão

Duração: 4h

Objetivo: Produção da imersão e coleta dos documentos dos adolescentes

Equipe do projeto: 2 facilitadores

Descrição da atividade: No dia 9/10 foi realizada a produção da imersão do projeto Conexão ELOS. As atividades foram divididas entre a coleta de documentações pendentes dos adolescentes participantes e a preparação prática do espaço e dos materiais que seriam utilizados durante a imersão.

No período da manhã, o facilitador Vinícius se deslocou até o território do Jardim São Manoel para recolher os documentos de alguns adolescentes que ainda não haviam entregue. Ele foi até a porta da escola para encontrá-los na saída, garantindo que todos pudessem entregar suas pendências. Alguns adolescentes não compareceram à escola nesse dia, mas, ainda assim, o facilitador conseguiu reunir toda a documentação necessária, concluindo essa etapa de coleta.

No período da tarde, a equipe se dedicou à produção e preparação da imersão, organizando o espaço e os materiais que seriam utilizados nas atividades. Foram recortadas folhas de sulfite, preparados barbantes para as dinâmicas e separados todos os outros itens necessários, como cordas, bolas e demais materiais de apoio. Essa organização teve como objetivo garantir que tudo estivesse pronto e estruturado para o início da imersão do Conexão ELOS.

Data: 10/10/2025

Identificação da ação: Produção da Imersão

Duração: 4h

Objetivo: Produção da imersão e coleta dos documentos dos adolescentes

Equipe do projeto: 2 facilitadores

Descrição da atividade: No dia 10/10, a equipe do Instituto Elos deu continuidade às atividades de produção da imersão do projeto Conexão ELOS e à coleta dos documentos dos adolescentes que ainda não haviam feito a entrega.

Durante o período da manhã, os facilitadores se deslocaram até a Vila dos Criadores, onde permaneceram no Centro Comunitário para realizar a coleta das documentações pendentes. A ação contou com o apoio da articuladora local, que auxiliou na mobilização dos adolescentes e na comunicação com as famílias. Também foram enviadas mensagens no grupo dos adolescentes, reforçando a importância da entrega dos documentos necessários para a participação na imersão. No período da tarde, a equipe se dedicou à produção e organização do espaço da imersão, preparando tudo para a chegada dos adolescentes no dia seguinte. Foram organizadas as cadeiras, feita a limpeza do espaço e dos banheiros, e realizada a arrumação geral do local, garantindo um ambiente acolhedor e pronto para as atividades da imersão.

Data: 11/10/2025

Identificação da ação: Imersão

Duração: 4h

Objetivo: Ter um dia inteiro com momentos de dinâmica, trocas e brincadeiras entre todos os territórios que o conexão elos atua

Equipe do projeto: 4 facilitadores. 1 facilitadora pleno, 1 assistente social

Descrição da atividade: No sábado, dia 11 de outubro, foi realizada a imersão com os adolescentes participantes do projeto Conexão ELOS. As atividades estavam programadas para começar às 8 horas da manhã, e a equipe do projeto chegou mais cedo ao espaço para garantir que tudo estivesse devidamente preparado e organizado antes da chegada dos adolescentes. No início da manhã, um dos facilitadores foi destinado a acompanhar a articuladora local do Morro do Santa Maria na mobilização e no deslocamento dos adolescentes até o Espaço Elos, onde ocorreu a imersão. Como o espaço ficava próximo ao território, o grupo realizou o trajeto a pé, de forma tranquila e segura. Os demais territórios — São Manoel, Paquetá e Vila dos Criadores — chegaram ao Espaço Elos de ônibus, transporte organizado pela equipe do projeto. Assim que os grupos chegaram, os facilitadores acolheram os adolescentes, solicitaram que assinassem a lista de presença e orientaram a confecção dos crachás de identificação, marcando o início oficial da imersão. Após esse momento inicial, a equipe do projeto organizou e montou a mesa do café da manhã, oferecendo uma refeição de boas-vindas aos adolescentes. Em seguida, os participantes foram divididos em quatro grupos, conforme a faixa etária, para facilitar o andamento das dinâmicas e fortalecer a interação entre os participantes. Depois da divisão, cada grupo foi acompanhado por um facilitador e um articulador local para a construção dos acordos de convivência, tendo como pergunta norteadora: “O que precisamos para que este dia e esta tarde se tornem um bom momento para todos nós?” A partir dessa reflexão, os adolescentes definiram coletivamente os combinados que consideravam importantes para garantir uma convivência respeitosa e colaborativa durante a imersão. Ao final, cada grupo escolheu um representante para compartilhar com todos os participantes os acordos construídos. Em seguida, foi realizada a dinâmica das ilhas. Foram montadas quatro ilhas temáticas, cada uma conduzida por um facilitador: a Ilha da Diversão, a Ilha

dos Sonhos, a Ilha dos Direitos e a Ilha da Cooperação. Na Ilha da Diversão, o grupo de adolescentes escolhia em conjunto o que fariam para se divertir. Alguns grupos optaram por brincar de esconde-esconde, outros por jogar bola ou pega-pega, promovendo momentos de leveza, integração e descontração. Na Ilha dos Direitos, foi criado um espaço de diálogo sobre os Direitos da Criança e do Adolescente, permitindo conversas abertas sobre respeito, proteção e cidadania. Na Ilha dos Sonhos, os adolescentes foram convidados a compartilhar seus sonhos e aspirações, criando um ambiente inspirador e acolhedor para a expressão de desejos individuais e coletivos. Na Ilha da Cooperação, foi realizada uma dinâmica prática e divertida voltada ao fortalecimento do trabalho em equipe e da colaboração entre os adolescentes, estimulando a confiança mútua e o apoio coletivo. Esse conjunto de atividades compôs o período da manhã. Após o encerramento das dinâmicas, os adolescentes foram liberados para o almoço, servido no próprio espaço. Em seguida, foi aberto um momento livre e espontâneo, em que os participantes puderam explorar o local, realizar trilhas, nadar na piscina ou descansar, de acordo com o interesse de cada um. Todas essas atividades foram realizadas com a supervisão constante dos facilitadores e dos articuladores locais, que permaneceram atentos para garantir a segurança e o bem-estar dos adolescentes.



Data: 13/10/2025

Identificação da ação: Oficina 15

Território: São Manoel

Duração: 2h

Equipe do projeto: 3 facilitadores do conexão elos

Objetivo específico: Definir o sonho; Incentivar o protagonismo e participação dos adolescentes; Elaborar os sonhos coletivos;

Descrição da atividade:

A 15ª oficina, realizada no território do Jardim São Manoel, teve como objetivo principal definir os sonhos comunitários que os adolescentes desejam implementar em sua comunidade, transformando-os em iniciativas concretas de melhoria e transformação local.

O encontro iniciou-se com um check-in, no qual os adolescentes compartilharam qual foi o melhor momento que vivenciaram na imersão e comentaram curiosidades sobre suas experiências. Muitos adolescentes destacaram momentos de brincadeiras, como esconde-esconde, pega-pega e a oportunidade de nadar na piscina, entre outros. Esse momento inicial permitiu que os adolescentes se reconectarem com a vivência anterior e se engajassem emocionalmente na oficina.

Na sequência, foi realizada uma roda de memória, em que os adolescentes refletiram sobre a atividade “Troca um Sonho por um Sonho” e os sonhos que haviam surgido da comunidade. Esse momento teve o propósito de rememorar os desejos coletados anteriormente e preparar os participantes para a definição dos próprios sonhos para o bairro.

Após a roda de memórias, os adolescentes participaram de uma atividade de escrita de sonhos, utilizando post-its e canetas para registrar suas ideias e desejos para a comunidade. Em seguida, cada adolescente colocou seus post-its nas árvores dos sonhos, criando uma visualização coletiva dos diferentes sonhos propostos.

Posteriormente, os sonhos registrados foram agrupados por similaridade ou conexão, permitindo identificar padrões e temas recorrentes. A partir dessa organização, três sonhos se destacaram como prioridade para a comunidade:

Mutirão no mangue, visando a limpeza e preservação ambiental: Pintura da quadra e

da policlínica, para revitalização do espaço; Melhorias para os animais, incluindo cuidados e proteção no território. Após a escolha dos sonhos comunitários do São Manoel foi feita a finalização da etapa do sonho do jogo Oasis com muita celebração e vibração por parte dos adolescentes. No momento de check-out, foi realizada uma reflexão sobre o seguinte questionamento: “O que precisamos fazer para tornar esse sonho realidade?”. Muitos adolescentes destacaram que seria necessário união, empatia entre o grupo, disposição, recursos financeiros, entre outras atitudes e valores.

Evidências: Registro fotográfico



Data: 14/10/2025

Identificação da ação: Oficina 15

Território: Santa Maria

Duração: 2h

Equipe do projeto: 3 facilitadores do conexão elos

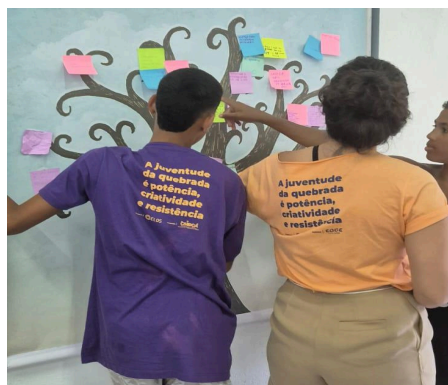
Objetivo específico: Definir o sonho; Incentivar o protagonismo e participação dos adolescentes; Elaborar os sonhos coletivos;

Descrição da atividade: A oficina realizada no território do Morro Santa Maria teve como objetivo proporcionar aos adolescentes/crianças a oportunidade de refletir sobre os sonhos da comunidade e registrar seus desejos para a definição do sonho comunitário.

O encontro iniciou-se com um momento de acolhimento. Em seguida, foi realizado um check-in, no qual os adolescentes compartilharam qual momento da imersão mais lhes agradou. Pelo fato de os participantes do Morro Santa Maria terem uma faixa etária um pouco mais baixa do que a dos outros territórios, as respostas foram majoritariamente o momento de poder tomar banho de piscina. Eles também comentaram que, no começo, a atividade estava um pouco entediante, porque precisavam ficar sentados escutando, mas depois, com o início das brincadeiras, gostaram bastante. Posteriormente, houve um momento de rememoração dos sonhos da comunidade, em que os facilitadores apresentaram os sonhos mais “vivos” da atividade Troque um Sonho por um Sonho. Os adolescentes participaram ativamente, lembrando e comentando sobre os sonhos que recordavam da comunidade. Após essa etapa, os adolescentes receberam post-its e canetas para registrar seus próprios sonhos para o território. Durante a atividade, puderam refletir sobre as necessidades e desejos da população local. A equipe de facilitadores ofereceu apoio para aqueles com menor habilidade de escrita, garantindo a participação de todos. Em seguida, os sonhos registrados foram organizados de acordo com suas conexões e semelhanças. Os adolescentes participaram de uma conversa sobre quais sonhos consideravam mais importantes e desejariam ver realizados no Morro Santa Maria. A partir desse processo, dois sonhos se destacaram como prioridades para a comunidade: a construção de uma piscina e a revitalização da quadra e da praça ao lado.

Após a definição desses sonhos, a etapa do sonho no jogo Oasis foi finalizada, com muita celebração, entusiasmo e barulho, reforçando o engajamento e a motivação dos adolescentes. O encontro foi encerrado com um check-out reflexivo, baseado na pergunta: “O que precisamos ter para fazer com que esses sonhos se tornem realidade?”. Os adolescentes destacaram palavras e valores como recuperação, empatia, respeito, diversão, entre outros.

Evidências: Registros fotográficos



Data: 15/10/2025

Identificação da ação: Oficina 15

Território: Paquetá

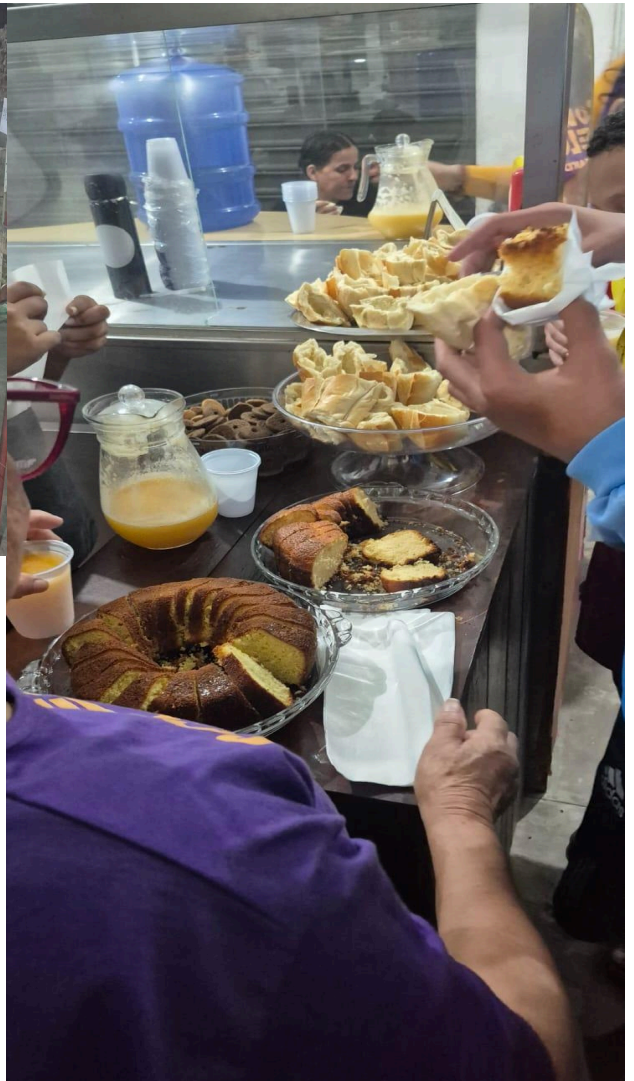
Duração: 2h

Equipe do projeto: 3 facilitadores do conexão elos

Objetivo específico: Definir o sonho; Incentivar o protagonismo e participação dos adolescentes; Elaborar os sonhos coletivos;

Descrição da atividade: A oficina realizada no território do Paquetá teve como objetivo proporcionar aos adolescentes a oportunidade de refletir sobre os sonhos da comunidade e registrar seus desejos para a definição do sonho comunitário. O encontro iniciou-se com um check-in, no qual os adolescentes compartilharam qual momento da imersão mais lhes marcou. Esse momento permitiu que todos se reconectassem com as experiências anteriores e se engajassem nas atividades do dia. Na sequência, foi realizado um momento de lembrança dos sonhos da comunidade, trazendo os registros da oficina anterior “Troque um Sonho por um Sonho”. Os adolescentes puderam falar livremente sobre os sonhos que lembravam da comunidade, surgindo contribuições como a necessidade de melhorar as condições para as crianças se divertirem, entre outros. Após essa etapa, os adolescentes participaram da atividade de registro de seus próprios sonhos para o território do Paquetá. A atividade foi conduzida de forma dinâmica, e alguns exemplos de sonhos levantados incluíram: moradia para a população, melhoria do parquinho, mais eventos para a comunidade e revitalização da quadra. Em seguida, os adolescentes foram convidados a observar todos os sonhos registrados e escolher aquele que mais tocava seu coração. O sonho que recebeu maior engajamento e interesse do grupo foi a revitalização da quadra. Após a escolha, os adolescentes explicaram suas motivações para priorizar esse sonho, destacando que jogam bola na rua e consideram perigoso, e que a quadra poderia ser um espaço seguro para esportes e outras atividades de lazer, beneficiando toda a comunidade. Em seguida, a etapa do sonho no jogo Oasis foi encerrada, com muita celebração, barulho e energia, reforçando o engajamento e a motivação dos adolescentes. O encontro foi finalizado com um check-out reflexivo, baseado na pergunta: “O que precisamos ter para que esse sonho se torne realidade?”. Os adolescentes destacaram palavras e valores como união, colaboração, verba e dinamismo, entre outros, evidenciando a consciência sobre os elementos necessários para transformar o sonho em ações concretas.

Evidências: Registros fotográficos



Data: 16/10/2025

Identificação da ação: Oficina 15

Território: Vila dos Criadores

Duração: 2h

Equipe do projeto: 3 facilitadores do conexão elos

Objetivo específico: Definir o sonho; Incentivar o protagonismo e participação dos adolescentes; Elaborar os sonhos coletivos;

Descrição da atividade: A oficina realizada no território da Vila dos Criadores teve como objetivo proporcionar aos adolescentes a oportunidade de refletir sobre os sonhos da comunidade e definir o sonho comunitário prioritário do grupo. Vale ressaltar que, nesta oficina, o número de adolescentes presentes estava um pouco menor, pois um dos adolescentes estava comemorando aniversário, e outros foram participar da celebração com ele. Apesar da participação reduzida, o engajamento e a motivação do grupo foram mantidos ao longo de todas as atividades. O encontro iniciou-se com um check-in, no qual os adolescentes responderam à pergunta: “Qual momento você mais gostou da imersão? E, para quem não foi à imersão, qual foi o momento, a atividade ou o que você fez no final de semana que mais gostou?” Os adolescentes que participaram da imersão destacaram piscina, brincadeiras e troca de ideias com outros territórios. Já aqueles que não participaram trouxeram outras experiências prazerosas do final de semana.

Em seguida, houve um momento de lembrança dos sonhos da comunidade, trazendo os registros da oficina anterior Troque um Sonho por um Sonho. Os adolescentes lembraram e comentaram sobre diversos sonhos, surgindo exemplos como; Asfaltamento da comunidade, Revitalização da quadra, do campo e do parque, Policlínica na comunidade, Escola. Após essa etapa, os sonhos mencionados foram sintetizados em folhas de sulfite, agrupando idéias semelhantes. As folhas foram espalhadas pelo centro comunitário, contendo exemplos como reforma do parquinho, urbanização e outros sonhos da comunidade. Os adolescentes foram convidados a circular pelo espaço e escolher os sonhos que mais tocaram seus corações. Dentre os sonhos, três se destacaram pelo maior engajamento dos adolescentes; Reurbanização da comunidade, Asfaltamento da comunidade, Limpeza da comunidade. A partir da discussão e escolha coletiva, os

adolescentes definiram o sonho comunitário prioritário do grupo, que foi a reurbanização da Vila dos Criadores. Esse sonho incluiu pontos específicos como: asfalto da comunidade, reforma do centro comunitário e reforma da quadra. Vale destacar que a Vila dos Criadores foi o território que mais trouxe o sonho da comunidade de urbanização. Após a definição do sonho, a etapa do sonho no jogo Oasis foi finalizada, com muita celebração, barulho, felicidade e diversão, reforçando o engajamento e a motivação do grupo. O encontro foi encerrado com um check-out reflexivo, baseado na pergunta: “O que precisamos ter para que esse sonho se torne realidade?”. Os adolescentes destacaram palavras e valores como respeito, verba e colaboração.

Evidências: Registro fotográfico



Data: 20/10/2025

Identificação da ação: Oficina 16

Território: São Manoel

Duração: 2h

Equipe do projeto: 3 facilitadores do conexão elos

Objetivo específico: Preparar o Grupo para lidar com desafios; Trabalhar a dinâmica do grupo e reconhecer os papéis dos participantes; Incentivar a cooperação do grupo; Diversão.

Descrição da atividade: Iniciamos o encontro com o momento do check-in buscando aprofundar nos sentimentos dos adolescentes, uma vez que falar como estamos nos sentindo dá abertura para fortalecimento dos vínculos e da convivência grupal, a partir disso seguimos para o lado externo do ambiente que estávamos para a realização da dinâmica que consistia em dividir o grupo em três menores, tendo um que não poderia falar, um não conseguia caminhar e o outro não enxergava, foram colocados em quadrados que demarcavam suas ilhas e o objetivo era não deixar ninguém ser atingido pelo tsunami que estava vindo, para isso a primeira ilha (que não podia falar) recebeu um papel com algumas instruções dizendo que deveriam orientar o grupo a fazer a travessia utilizando duas folhas de cartolina que estavam disponíveis e que a travessia deveria ser em dupla com uma pessoa que não caminhava e uma que não enxergava, aos poucos os adolescentes foram ocupando papéis importantes para que a dinâmica fluísse usando como base as orientações dadas pelos facilitadores, para a realização dessa dinâmica todos precisam estar atentos, assim o primeiro grupo a partir da comunicação com gestos, apesar da heterogeneidade do grupo os vínculos e a tarefa como centro permitiu que a dinâmica acontecesse. Uma das meninas passou a ocupar o papel de porta-voz, orientando os outros grupos de como deveriam fazer a travessia e o grupo foi entendendo-se por conta da comunicação e atenção efetiva, bem como a habilidade de cooperação e do clima grupal que foi estabelecido por eles. O grupo pode ser lido como uma caixa de ressonância que ressoa as potências dos envolvidos e mostra as interseções existentes entre o interno-externo, o pensar-fazer, sujeito-sociedade e o psíquico-corporal, ao final da dinâmica todos conseguiram atravessar e chegar na ilha que os deixariam seguros. O grupo ficou

muito empolgado com essa realização e ao retornar para a roda para conversarmos sobre o que eles acharam desafiador, o que facilitou e o que poderia ser diferente, eles trouxeram a comunicação do primeiro grupo, embora eles não podiam falar, conseguiram orientar corretamente os demais do que deveriam fazer, disseram que os desafios eram justamente o não poder falar, caminhar e/ou enxergar, isso reforça o grupo como esse espaço potente que destaca as qualidades e talentos dos adolescentes, apesar dos desafios conseguiram visualizar a comunicação, o apoio e atenção como ferramentas potentes para realização de uma atividade que precisa de cooperação. Depois tivemos um momento de brincar livre, para reforçar o direito do brincar em nossos cotidianos e o grupo escolheu brincar de cabra cega e finalizamos com o check-out dizendo como estávamos saindo, por fim pudemos comer o lanche delicioso que havia sido preparado.

Evidências: Registro fotográfico.



Data: 21/10/2025

Identificação da ação: Oficina 16

Território: Santa Maria

Duração: 2h

Objetivo: Preparar o Grupo para lidar com desafios; Trabalhar a dinâmica do grupo e reconhecer os papéis dos participantes; Incentivar a cooperação do grupo; Diversão.

Equipe do projeto: 3 facilitadores do conexão elos

Nº de Participantes:

Descrição da atividade: Ao chegarmos no território fomos recebidos pelos adolescentes e pelas crianças assim que saímos do uber, nesse dia tivemos a visita da equipe do Conselho Municipal de Direitos das crianças e dos adolescentes, então fizemos uma breve apresentação da equipe de facilitadores e da monitora local. Iniciamos o encontro com nosso momento de check-in e seguimos para a proposta da dinâmica, no território do Santa Maria o grupo é composto por algumas crianças que vão acompanhando os irmãos mais velhos, algumas vezes as atividades precisam ser adaptadas para que eles possam participar. Então, a atividade proposta não ocorreu com todas as etapas planejadas e nem todos conseguiram direcionar a atenção para o que estava acontecendo, por isso ao finalizarmos a dinâmica nos reunimos em roda e antes de iniciar o bate papo sobre como havia sido participar, fizemos um momento de retomada da atenção a partir de uma proposta de falar três cores que eles deveriam memorizar e fazer uma rodada de telefone sem fio com a frase “trabalhar juntos é bom demais”, assim seria possível disparar a conversa sobre o trabalho em equipe e a importância da cooperação, como era previsto pela dinâmica. Fizemos a rodada do telefone sem fio e a frase que chegou foi “trabalho em equipe”, depois relembramos as três palavras e assim conseguimos a atenção de todos para dialogar sobre a dinâmica, as próprias crianças e adolescentes reconheceram os desafios da comunicação do grupo e a necessidade de trabalhar com os potenciais de cada um. Seguimos com um momento de brincar livre, levamos jogos e nos dividimos em pequenos grupos de acordo com o interesse de cada um e depois finalizamos com o check-out dizendo como estávamos saindo daquele encontro, partimos para apreciar o lanche delicioso

que havia sido preparado pela monitora local.

Evidências: Registro fotográfico.



Data: 22/10/2025

Identificação da ação: Reunião de alinhamento da equipe Conexão Elos

Duração: 2h

Equipe do projeto: 4 facilitadores do projeto

Descrição da atividade: A reunião foi realizada em um café, escolhida propositalmente para proporcionar um ambiente mais acolhedor e informal, permitindo que a equipe discutisse de maneira presencial e próxima os assuntos do projeto. A escolha do local também teve o objetivo de proporcionar tempo de qualidade entre os membros da equipe, fortalecendo o vínculo e a coesão do grupo. Durante a reunião, os tópicos abordados incluíram, o andamento das oficinas em cada território; Analisar os progressos e os aprendizados das atividades realizadas; Desafios encontrados em cada território, identificando dificuldades e barreiras para a execução das atividades;

Soluções e estratégias para superar os desafios; Montagem do guia da próxima semana, definindo cronograma, atividades e o papel de cada facilitador; Discussão sobre adolescentes com a assistente social Ingrid, analisando necessidades, acompanhamentos e possíveis encaminhamentos;

A reunião permitiu que a equipe discutisse de forma aberta e colaborativa, fortalecendo o alinhamento estratégico e o planejamento das próximas etapas do projeto. Além disso, o ambiente do café proporcionou momentos de descontração e integração entre os membros da equipe, favorecendo a construção de relações de confiança e colaboração.

Evidências: Registro fotográfico.



Data: 22/10/2025

Território: Paquetá

Identificação da ação: Oficina 16

Objetivo: Preparar o Grupo para lidar com desafios; Trabalhar a dinâmica do grupo e reconhecer os papéis dos participantes; Incentivar a cooperação do grupo; Diversão.

Duração: 2h

Participantes: 3 facilitadores do Conexão Elos e 2 monitores locais.

Descrição: Iniciamos o encontro no espaço externo da associação de moradores dos cortiços para que fosse possível ocupar a área livre, fizemos nosso check-in e seguimos para a divisão dos grupos, a equipe de facilitação percebeu que após a vivência de coleta dos sonhos o grupo foi aproximando e sentindo-se parte do processo, então a divisão entre eles ocorreu de forma tranquila e foi possível orientar sobre a realização da dinâmica, indo de encontro a teoria do grupo como uma caixa de ressonância. Assim que o grupo que não podia falar recebeu as orientações, foram tentando comunicar-se com o restante e passar as informações para que realizassem a tarefa principal de levar todos para a ilha dos que não falavam que era o único espaço seguro. Em um bom tempo conseguiram finalizar a dinâmica, quando voltamos para a roda alguns trouxeram que as dificuldades estavam justamente naquilo que não podiam fazer, como falar, andar e ver, mas que com o apoio dos grupos e a cooperação entre eles foi ficando mais fácil se comunicar e chegar no objetivo final de manter todos a salvos. Percebemos que quando o grupo está em sintonia e consegue ressoar as potencialidades existentes é possível atribuir sentido a realização de uma atividade como essa, assim eles puderam entender que esse grupo que realizou essa dinâmica é o mesmo que irá realizar o projeto que eles estão sonhando para a comunidade deles. Na hora do brincar livre eles escolheram brincar de esconde esconde, sendo essa uma brincadeira que já pode ser considerada tradição no grupo do Paquetá, seguimos com nosso check-out e finalizamos o encontro com um lanche delicioso.

Evidências: Registro fotográfico e listas de presença.



Data: 23/10/2025

Identificação da ação: Oficina 16

Território: Vila dos Criadores

Objetivo: Preparar o Grupo para lidar com desafios; Trabalhar a dinâmica do grupo e reconhecer os papéis dos participantes; Incentivar a cooperação do grupo; Diversão.

Duração: 2h

Participantes: 3 facilitadores do Projeto Conexão Elos e 1 monitora local

Descrição: Neste encontro na Vila dos Criadores pudemos encerrar esta semana de

oficinas, para começar o encontro tivemos nosso momento de check-in e depois um momento de divisão de grupos de forma criativa para que não ficasse centralizado as panelinhas em cada um. O facilitador deu as orientações necessárias para que a dinâmica pudesse acontecer, apesar deste grupo ter momento de conversas paralelas durante as oficinas, sentimos que eles estavam atentos e animados com a dinâmica. Por ser um grupo maior levamos mais tempo para finalizar a proposta e em diversos momentos precisamos lembrar algumas orientações, mas logo o grupo foi identificando algumas pessoas como porta-voz e isso facilitou a dinâmica grupal, alguns adolescentes destacaram-se pois assumiram papéis importantes como o de buscar as pessoas dos outros grupos e levar em segurança para a ilha daqueles que não podiam falar. Ao finalizar retomamos para a roda e tivemos um momento de bate papo para entender como havia sido para eles a participação e os desafios enfrentados, trouxeram que não poder falar, andar e/ou ver foi desafiador mas a partir do momento que conseguiram estabelecer uma comunicação efetiva entre os três grupos a dinâmica fluiu. Ressaltamos para eles a importância de trabalhar com os potenciais e talentos que temos e de reconhecer isso nos outros para nos estabelecermos enquanto grupo, bem como a necessidade da cooperação para que possamos juntos realizar o sonho/projeto pensado por eles para a Vila dos Criadores. Seguimos com o check-out, não tivemos o momento de brincar livre pois já estávamos no horário de finalização e seguimos para o lanche delicioso que havia sido preparado pela monitora.

Evidências: Registro fotográfico e listas de chamadas.



Data: 27/10/2025

Identificação da ação: Oficina 17

Território: São Manoel

Objetivo: Abrir Etapa do Cuidado, Elaboração de Projetos

Duração: 2h

Participantes: 3 facilitadores

Descrição: A 17ª semana de atividades do Projeto Conexão Elos teve início no território de São Manoel, com a iniciação do check-in. Para este momento, optou-se por perguntar aos adolescentes como estavam chegando em uma Cor, permitindo que compartilhassem suas emoções, expectativas e estado de espírito ao iniciar a oficina. Após o check-in, foi aberta a etapa do cuidado, destacando-se para os adolescentes que esta é uma fase muito significativa, pois é quando eles começarão a materializar seus projetos e transformar seus sonhos em realidade. Em seguida, foi realizada a leitura de um texto que contou a história fictícia de um grupo de adolescentes que conseguiu realizar seus projetos e transformar seus sonhos em realidade, gerando orgulho na comunidade. Antes da leitura, os adolescentes fecharam os olhos, promovendo um momento de introspecção e reflexão, criando um ambiente calmo e tranquilo para a atividade seguinte. Após a leitura, os adolescentes foram convidados a refletir sobre o que a palavra “cuidado” significava para eles. Durante essa atividade, surgiram diversas palavras e conceitos, incluindo zelo, apoio, saber, família, gostar, afeto, amor, calma, atenção e escuta, essas contribuições foram registradas em uma folha de flipchart. Na sequência, foi realizada uma roda de conversa sobre os projetos relacionados ao sonho previamente definido nas oficinas anteriores. Os adolescentes discutiram questões como; como?, onde? e quando? gostariam que seus sonhos fossem realizados. Durante essa conversa, foi decidido que o sonho previamente definido no território de São Manoel passaria por uma alteração estratégica, transformando-se em um evento que englobasse diversas ações. Entre as propostas para o evento destacaram-se o mutirão de limpeza na Maré, diálogos com profissionais da Policlínica e momentos de cultura e reflexão. Para organizar o evento, os adolescentes construíram uma maquete em uma folha de flipchart, dividindo o evento em quatro períodos. O período da manhã seria destinado ao mutirão de

limpeza no mangue, seguido de uma roda de conversa sobre meio ambiente. Após o almoço, ocorreria a exposição cultural, e, por fim, uma roda de conversa com profissionais da Policlínica. Ao final, foi realizado o check-out, com a pergunta “como você se sente cuidado?” Os adolescentes compartilharam palavras e frases relacionadas às suas experiências de cuidado, incluindo receber atenção, ser escutado, receber presentes e abraços, entre outras manifestações de cuidado.

Evidências: registro fotográfico e listas de chamada.



Data: 28/10/2025

Identificação da ação: Oficina 17

Território: Santa Maria

Objetivo: Abrir Etapa do Cuidado, Elaboração de Projetos

Duração: 2h

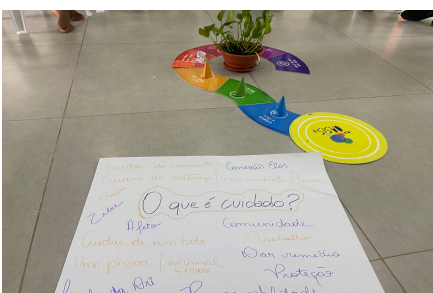
Participantes: 3 facilitadores e 1 monitora local

Descrição: A oficina de elaboração de projetos do território Santa Maria iniciou com um check-in colorido, no qual os adolescentes foram convidados a compartilhar como estavam se sentindo em forma de cor ou a dizer qual era a sua cor preferida naquele momento. A dinâmica trouxe leveza e descontração ao início do encontro, ajudando o grupo a se conectar e expressar seus sentimentos de maneira simbólica e criativa.

Em seguida, foi realizada uma dança circular ao som da música “Andar com Fé”, de Gilberto Gil. A atividade teve como objetivo inspirar os adolescentes a alimentarem a fé dentro de si, reconhecendo a importância da confiança, da esperança e da persistência para realizar os projetos e superar os desafios que surgem pelo

caminho. Na sequência, a equipe de facilitação apresentou a etapa do cuidado, explicando sua relevância dentro do processo de construção dos sonhos do território. Para introduzir o tema, foi proposta uma chuva de palavras sobre o que é cuidado, em que os adolescentes compartilharam seus significados e sentimentos. As palavras foram registradas em um cartaz, destacando expressões como responsabilidade, proteção, afeto, amor, carinho e respeito. Após esse momento coletivo, o grupo participou da leitura de um texto fictício, que contava a história de um grupo de adolescentes que conseguiu transformar o sonho da comunidade em realidade. Essa leitura promoveu um momento de introspecção e inspiração, convidando os participantes a refletirem sobre como também podem tornar seus sonhos possíveis. Na etapa seguinte, foi retomada a atividade da maquete, momento em que o grupo do Santa Maria optou por representar seu sonho comunitário, que é a reforma da quadra e da pracinha localizada ao lado dela. Por conta da presença de novas crianças e adolescentes — evidenciando o crescimento e fortalecimento do grupo —, a atividade assumiu um caráter mais lúdico e recreativo, favorecendo a integração e o envolvimento coletivo na construção do sonho comum. Para encerrar, realizou-se um check-out com a pergunta: “Como você se sente cuidado? O que é necessário para que você se sinta cuidado?” As respostas trouxeram palavras como respeito, amor, atenção e carinho, encerrando a oficina de forma afetiva e reflexiva, reforçando o sentido do cuidado no processo de realização dos sonhos do território.

Evidências: registro fotográfico e listas de chamada.



Data: 29/10/2025

Identificação da ação: Reunião de alinhamento da equipe de facilitadores

Duração: 3h30

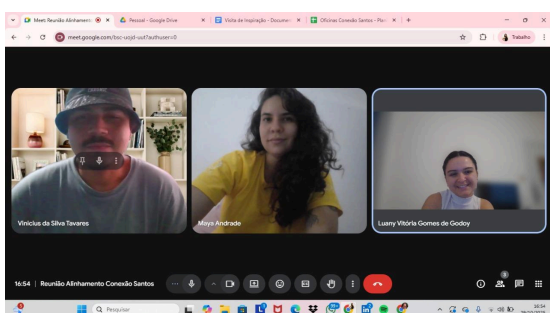
Equipe do projeto: 4 facilitadores do projeto Conexão Elos

Objetivo: Fechar o planejamento dos meses de novembro e dezembro, bem como organizar a visita de inspiração.

Descrição da atividade: Foi realizado um encontro via google meet para finalizar o cronograma macro das ações que irão ocorrer nos meses de novembro e de dezembro, sendo definido as oficinas de escrita de projeto a partir da próxima semana com protagonismo dos adolescentes e também foram fechadas as datas de entrega do projeto no próximo ano, entre os meses de janeiro e fevereiro, foi pensado um dia de evento para cada território/grupo realizar sua entrega. Também foi definido realizar um encontro de celebração e finalização desse ano no mês de dezembro, os adolescentes têm pedido para que tenha um momento de comemoração juntos e achamos que finalizar o ciclo desse ano com eles pode ser importante para firmar o compromisso de retomada no próximo ano após o recesso. Por fim, conversamos sobre a visita de inspiração, recebemos um convite do coletivo negro da Unifesp para levar os adolescentes para participar da agenda do dia 19/11

na semana da Consciência Negra. Pensamos em levar os adolescentes para passar o dia na Unifesp, chegada com uma roda de conversa com os cursinhos Cardume e Carduminho, planos de futuro e entrada na universidade. Depois seguir participando da agenda que o coletivo montou. No período da noite terá a exibição de um documentário com o Olhar marginal. Sendo essa uma oportunidade dos adolescentes ocupar a universidade e entender-se como parte dela, bem como inspirar-se nos projetos que são realizados nesse espaço e a partir da exibição do documentário programado que fala sobre a realidade e as potencialidades da comunidade periférica.

Evidências: Registro fotográfico.



Data: 29/10/2025

Identificação da ação: Oficina 16

Território: Paquetá

Duração: 2h

Participantes:

Descrição: A oficina do dia 29 de outubro de 2025, no território do Paquetá, precisou ser cancelada devido à ocorrência de forte chuva, que impossibilitou a realização das atividades de forma segura e adequada. Além disso, o telhado do espaço utilizado para a oficina estava em manutenção, o que reforçou a necessidade de cancelamento para garantir a segurança dos adolescentes e da equipe.

O articulador local comunicou os adolescentes e suas famílias sobre o cancelamento, explicando a situação e ressaltando que a oficina não poderia ser realizada naquele dia devido às condições climáticas e à manutenção do espaço.

Como medida de planejamento, a oficina foi adiada para a próxima semana,

ocorrendo na semana do dia 3 de novembro de 2025, garantindo que todas as atividades previstas fossem realizadas de forma completa e segura.

Evidências: boletim informativo



Data: 30/10/2025

Identificação da ação: Oficina 17

Território: Vila dos Criadores

Objetivo: Abrir Etapa do Cuidado, Elaboração de Projetos

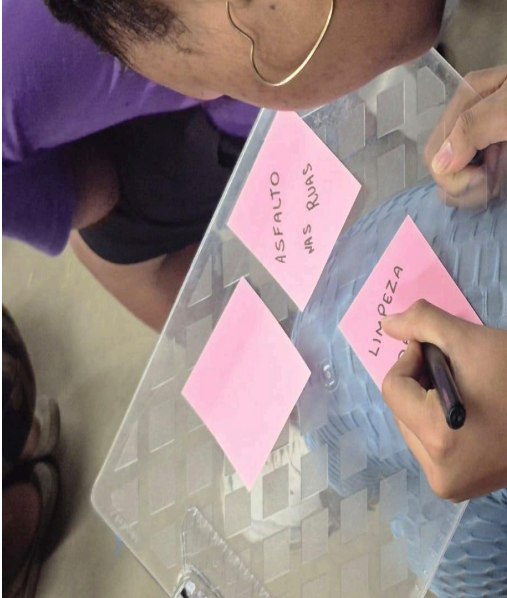
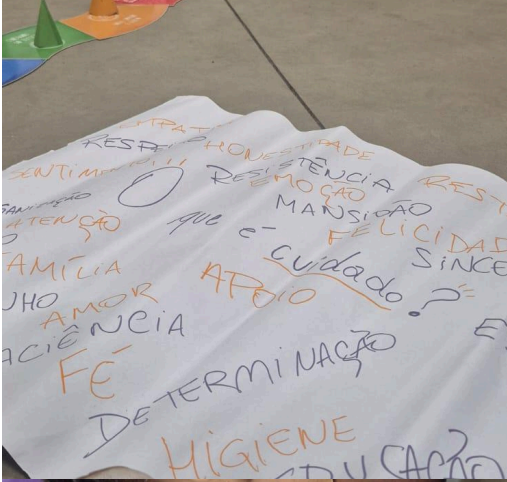
Duração: 2h

Participantes: 3 facilitadores e 1 monitora local

Descrição da atividade: A oficina de elaboração de projetos da Vila dos Criadores iniciou com um check-in colorido, no qual os adolescentes foram convidados a compartilhar como estavam se sentindo em forma de cor ou a dizer qual era a sua cor favorita naquele momento. A atividade trouxe leveza e descontração, abrindo um espaço de acolhimento e escuta para o grupo. Na sequência, o grupo participou de uma dança circular, que serviu para preparar o corpo e o espírito para a vivência. A atividade foi acompanhada de uma conversa sobre a importância de alimentar a fé e a confiança em si mesmos e no coletivo, ressaltando que essas atitudes são fundamentais para realizar os projetos e concretizar o sonho do território. Após esse

momento, a equipe de facilitação apresentou a etapa do cuidado, explicando que ela representa uma fase essencial no processo de construção dos sonhos, pois é quando o grupo precisa se manter unido, comprometido e atento às necessidades do coletivo para que o sonho se torne realidade. Para aprofundar a reflexão, foi proposta uma chuva de palavras sobre o que é cuidado. A participação dos adolescentes foi intensa e cheia de significado, e o grupo expressou uma grande riqueza de ideias — tanto que o flipchart ficou completamente preenchido. Surgiram palavras como fé, determinação, afeto e paciência, revelando a profundidade do olhar dos adolescentes sobre o tema. Em seguida, foi feita a leitura de um texto fictício que contava a história de um grupo de adolescentes que conseguiu transformar o sonho de sua comunidade em realidade. Antes da leitura, os adolescentes foram convidados a fechar os olhos e se imaginar dentro daquela história, o que favoreceu um clima de concentração e envolvimento. Durante esse momento, foi perceptível o alto nível de entrega e atenção do grupo. Depois da leitura, o grupo foi convidado a materializar o sonho do território por meio da construção de maquetes. Como a Vila dos Criadores tem um grupo numeroso, optou-se por dividir os participantes em dois grupos, resultando na criação de duas maquetes que representam o sonho coletivo da comunidade. Após o trabalho de construção, cada grupo apresentou sua maquete, compartilhando as ideias e intenções que desejam ver realizadas no território. Para encerrar o encontro, foi realizado um check-out com a pergunta: “Como você se sente cuidado? De que forma você se sente cuidado?” Apesar de o grupo estar um pouco agitado devido à energia da criação das maquetes, foi possível conduzir o momento de fechamento e encerrar a oficina de forma significativa, reforçando o vínculo e o sentido do cuidado dentro do processo coletivo.

Evidências: Registro fotográfico.



7. CONCLUSÃO

Os vínculos afetivos e a dinâmica grupal são elementos que marcaram o último mês do projeto Conexão Elos - Santos, nos quatro territórios é possível visualizar o sentimento de pertencimento àquele grupo que formou-se e se fortaleceu nos últimos quatro meses. Os adolescentes estão mais envolvidos e participativos, demonstram vontade de estar e participar das dinâmicas.



Um marco no mês de outubro foi a imersão realizada no dia 11, todos os adolescentes puderam integrar-se com grupos distintos e compartilhar sobre a experiência que está sendo vivenciada no projeto. O brincar marcou esse dia, assim como a dinâmica sobre os direitos que foi elogiada pelos participantes. Os adolescentes aproveitaram esse momento para demonstrar carinho aos facilitadores que estão com eles todas as semanas nas oficinas.

Também foi possível presenciar a participação ativa dos adolescentes no processo de tomada de decisões nos momentos separados para escolha e planejamento do projeto que será realizado por eles no próximo ano.

As oficinas demonstraram que os adolescentes estão prontos para iniciar essa etapa de pensar, elaborar, escrever e realizar os projetos escolhidos em grupo, assim como estão cooperando para que essa realização seja em comunidade e em grupo.

RELAÇÃO DAS DESPESAS
TERMO DE COLABORAÇÃO/FOMENTO nº - SEMULHER
 Sequencial: 1798sq Identificador: Q3L4ZF

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS REALIZADAS						
ORIGEM DOS RECURSOS: Municipal						
DATA DOCUMENTO	LANÇAMENTO	DOCUMENTO	ESPECIFICAÇÃO	CREDOR	NATUREZA	VALOR (R\$)
02/09/2025	01/10/2025 16:17	NF 33	Contratação de monitores locais - Facilitação local, acompanhamento presencial dos participantes do projeto	[REDACTED]	SERVIÇOS DE TERCEIROS - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	1.400,00
02/09/2025	01/10/2025 13:03	NF 6	Contratação de monitores locais - Facilitação local, acompanhamento presencial dos participantes do projeto	[REDACTED]	SERVIÇOS DE TERCEIROS - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	1.400,00
02/09/2025	01/10/2025 13:04	NF 5	Contratação de monitores locais - Facilitação local, acompanhamento presencial dos participantes do projeto	[REDACTED]	SERVIÇOS DE TERCEIROS - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	1.400,00
03/09/2025	01/10/2025 12:57	Holerite	Contratação de Profissional para criação de linguem visual do projeto	[REDACTED]	RECURSOS HUMANOS - SALÁRIOS E ORDENADOS (Exceto Diretoria)	1.500,00
03/09/2025	01/10/2025 12:58	Holerite	Contratação de Profissional para criação de peças gráficas e linguem visual	[REDACTED]	RECURSOS HUMANOS - SALÁRIOS E ORDENADOS (Exceto Diretoria)	1.500,00
03/09/2025	01/10/2025 13:01	Holerite	Contratação de Administrativo / Financeiro - Responsável pela prestação de contas do projeto e interlocução com parceiros	[REDACTED]	RECURSOS HUMANOS - SALÁRIOS E ORDENADOS (Exceto Diretoria)	1.500,00
04/09/2025	01/10/2025 12:41	Rateio	Rateio de impostos de folha dos funcionários referente a férias, 13, FGTS e INSS	Instituto Elos Brasil	RECURSOS HUMANOS - OUTRAS DESPESAS DE RECURSOS HUMANOS	1.627,00
04/09/2025	01/10/2025 12:42	Rateio	Rateio de impostos de folha da funcionária referente a férias, 13, FGTS e INSS	Instituto Elos Brasil	RECURSOS HUMANOS - OUTRAS DESPESAS DE RECURSOS HUMANOS	1.057,00
04/09/2025	01/10/2025 13:02	Holerite	Contratação de contador - Contas a pagar, tesouraria e conciliação bancária.	[REDACTED]	RECURSOS HUMANOS - SALÁRIOS E ORDENADOS (Exceto Diretoria)	1.500,00
04/09/2025	01/10/2025 13:00	Holerite	Contratação de Coordenador das ações do projeto em campo e interlocução com parceiros	[REDACTED]	RECURSOS HUMANOS - SALÁRIOS E ORDENADOS (Exceto Diretoria)	3.900,00
10/09/2025	01/10/2025 12:47	NF 5	Facilitação senior do projeto em campo	[REDACTED]	RECURSOS HUMANOS - SALÁRIOS E ORDENADOS (Exceto Diretoria)	2.800,00

10/09/2025	01/10/2025 12:48	NF 4	Facilitação pleno do projeto em campo		RECURSOS HUMANOS - SALÁRIOS E ORDENADOS (Exceto Diretoria)	2.800,00
15/09/2025	01/10/2025 14:24	Recibo	Reembolso de despesas de transporte		GASTOS ADMINISTRATIVOS - ESTACIONAMENTO/CONDUÇÃO/TÁXI	6,97
Sub-total mês 9						22.390,97
TOTAL GERAL						22.390,97
TOTALIZAÇÃO POR NATUREZA						
GASTOS ADMINISTRATIVOS - ESTACIONAMENTO/CONDUÇÃO/TÁXI						6,97
RECURSOS HUMANOS - OUTRAS DESPESAS DE RECURSOS HUMANOS						2.684,00
RECURSOS HUMANOS - SALÁRIOS E ORDENADOS (Exceto Diretoria)						15.500,00
SERVIÇOS DE TERCEIROS - OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA						4.200,00